



## MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁGUA LIMPA, ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS

Mariana de Oliveira – Curso de Ciências Biológicas, Faculdades Integradas de Cataguases – Grupo Unis, 36773-084 - Cataguases, Minas Gerais, Brasil. marioliveira2003@hotmail.com.;

Clodoaldo Lopes de Assis - Departamento de Biologia Animal, Museu de Zoologia João Moojen, Universidade Federal de Viçosa, 36570-000 - Viçosa, Minas Gerais, Brasil. André Valle Nunes - Departamento de Biologia Animal, Museu de Zoologia João Moojen, Universidade Federal de Viçosa, 36570-000 - Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Felipe Eugênio Parizzi - Curso de Ciências Biológicas, Faculdades Integradas de Cataguases – Grupo Unis, 36773-084 - Cataguases, Minas Gerais, Brasil.

### INTRODUÇÃO

O Brasil detém uma elevada riqueza de mamíferos, com 701 espécies distribuídas em 243 gêneros, 50 famílias e 12 ordens (Paglia *et al.*, 2012). Dentre os biomas brasileiros, o hotspot da Mata Atlântica se destaca em relação à essa riqueza, com 298 espécies, sendo 30% endêmicas, ficando atrás apenas do bioma Amazônico (Paglia *et al.*, 2012). A perda e a fragmentação de habitat, a caça e a presença de espécies domésticas, constituem as maiores ameaças aos mamíferos terrestres no Brasil (Costa *et. al.* 2005). Os mamíferos de médio e grande porte são um dos grupos que mais sofrem com estes impactos, uma vez que necessitam de grandes áreas de vida para garantir a manutenção de suas populações (Costa *et. al.* 2005), tornando-se de extrema importância a realização de estudos em áreas carentes de informações sobre a composição deste grupo.

### OBJETIVOS

Inventariar a mastofauna de médio e grande porte em uma Unidade de Conservação, bem como verificar a presença de espécies e ameaçadas de extinção e possíveis impactos sobre estas.

### MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Estação Ecológica de Água Limpa (21° 22' 21''S 42° 42' 53''O), no município de Cataguases, Zona da Mata de Minas Gerais. A UC encontra-se próxima à área urbana, e possui 70,66 hectares, com vegetação composta por remanescentes de Mata Atlântica do tipo Estacional Semidecidual Submontana, e está inserida na bacia do rio Paraíba do Sul. Os dados foram coletados durante março de 2012 a janeiro de 2013, através de quatro armadilhas fotográficas HE-30 digital marca Ecotone®. Foi feito um sistema de rodízio, onde a UC foi dividida em dois blocos, denominados “bloco A” e “bloco B”, nos quais as câmeras permaneceram ativas por 30 dias em cada, sendo vistoriadas quinzenalmente, para manutenção, reposição das iscas e recolhimento das fotos. Também foram acrescentadas à lista, espécies registradas de forma direta (visualização, vocalização e animais capturados no entorno pela Polícia Militar de Meio Ambiente) e indireta (rastros, fezes e carcaças).

### RESULTADOS

Registrou-se 16 espécies distribuídas em 11 famílias e 6 ordens, sendo estas, Didelphimorphia, Didelphidae: *Didelphis aurita*; Cingulata, Dasypodidae: *Dasypus novencinctus*; Pilosa, Bradypodidae: *Bradypus variegatus*;

Myrmecophagidae: *Tamandua tetradactyla*; Primates, Cebidae: *Callitrix penicillata*; Carnivora, Felidae: *Leopardus tigrinus* e *Puma yagouaroundi*; Canidae: *Cerdocyon thous*, *Chrysocyon brachyurus* e *Canis familiaris*; Mustelidae: *Eira Barbara* e *Galictis cuja*; Procyonidae: *Nasua nasua*, e *Procyon Cancrivorus*; Rodentia, Cuniculidae: *Cuniculus paca* e Erethizontidae: *Sphiggurus vilosus*. Duas espécies apresentam algum grau de ameaça, sendo *L. tigrinus* classificado como “Vulnerável” a nível estadual e mundial (COPAM, 2010; IUCN, 2011), e “Ameaçado” nacionalmente (IBAMA, 2003). *Chrysocyon.brachyurus*, encontra-se categorizado como “Vulnerável” na lista mineira (COPAM, 2010), “Ameaçado” no Brasil (IBAMA, 2003), e “Quase Ameaçada” pela IUCN.

## DISCUSSÃO

*Leopardus tigrinus* foi fotografado apenas uma vez e, de acordo com Reis *et al.* (2006), vem sendo ameaçado principalmente pela destruição de seu habitat e pela caça predatória. Quanto ao *C. brachyurus*, seu registro foi feito através de uma carcaça encontrada no interior da UC, e por um jovem recolhido pela policia Ambiental em área próxima. Essa espécie ocorre em ambientes abertos, porém, segundo Queirolo & Mota-Junior (2000), a perda de habitat através da expansão da agrícola faz com que *C. brachyurus* amplie sua distribuição nas áreas de Mata Atlântica. Um fato ao qual se deve ter atenção é a presença do cão-doméstico (*Canis familiaris*), como um dos animais mais registrados na reserva. Essa espécie vem perturbando habitats naturais, através de predação e transmissão de doenças como a cinomose canina e a parvovirose às espécies silvestres (Whiteman *et al.*, 2007).

## CONCLUSÃO

A Estação Ecológica de Água Limpa, apesar de pequena e fazer limites com áreas urbanas, apresenta uma comunidade mastofaunística, com espécies de importância para conservação, onde se vê a necessidade da implantação de programas que visem a conscientização dos visitantes em relação a tais espécies e também o manejo dos cães domésticos que invadem a UC.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, L.P.; LEITE, Y.L.R.; MENDES, S.L.; DITCH\_ELD, A.D. 2005. Conservação de mamíferos no Brasil. Megadiversidade, vol. 1, nº 1. DELIBERAÇÃO NORMATIVA COPAM Nº 147, de 30 de Abril de 2010 - Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Diário Executivo de Minas Gerais.

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. 2003. Instrução Normativa nº 3 de 27 de maio de 2003. Lista das espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. IBAMA, Brasília. IUCN. 2010. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas. Versão 2.010,4. < [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org) >. Transferido em 02 de maio de 2011

PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B. da, RYLANDS, A. B., HERRMANN, G., AGUIAR, L. M. S., CHIARELLO, A. G., LEITE, Y. L. R., COSTA, L. P., SICILIANO, S., KIERULFF, M. C. M., MENDES, S. L., TAVARES, V. da C., MITTERMEIER, R. A. & PATTON J. L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76p.

QUEIROLO, D.; MOTA-JUNIOR, J.C. 2000. Possível influência das mudanças de paisagens no Parque Nacional da Serra da Canastra – MG, na dieta do lobo – guará (*Chrysocyon brachyurus*). In: II Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, vol. 2, 2000, Campo Grande. Anais... Campo Grande: Rede Nacional Pró - Unidades de Conservação. pp. 706-714 .

WHITEMAN, C.W., E.R. MATUSHIMA, U.E.C. CONFALONIERI, M.D.C. PALHA, A.S.L. SILVA and V.C.

MONTEIRO. 2007. Human and domestic animal populations as a potential threat to wild carnivore conservation in a fragmented landscape from the Eastern Brazilian Amazon. *Biol. Conserv.* 138: 290 – 296